

GUERRAS, TURBULÊNCIAS POLÍTICAS E BOLSA DE VALORES: UMA INVESTIGAÇÃO CORRELACIONAL

Giovanna Carmone Dornellas; Larissa Souza
Oliveira; Leandro Terra Adriano



Centro Universitário de Belo Horizonte

Relações Internacionais, campus Buritis,

leandro.adriano@ulife.com.br



Introdução

O risco político, segundo Myrella Magda (2018), refere-se ao impacto das ações do governo sobre os mercados. Outros autores, como Santos e Morais (2021), veem o risco político como decisões do Estado que geram perdas para investidores. Para Emanuel Lima (2008), é a interferência estatal nos negócios, representando a probabilidade de eventos que alteram a forma de lidar com investimentos. O contexto global contemporâneo, marcado por geopolítica, como guerras e turbulências políticas, afeta as bolsas de valores. Durante conflitos, investimentos estrangeiros caem, e negociações de paz têm efeitos positivos. Esses fenômenos impactam diretamente as decisões de investimento e políticas econômicas.

Objetivos

Em um mundo de economia globalizada e de fronteiras monetárias cada vez mais enxutas, o risco político tem-se tornado um aliado e um tópico a ser estudado a fim de reduzir e, até mesmo, evitar empecilhos econômicos de empresas, países e entidades. Logo, este estudo, abordará uma análise mercadológica atrelada ao risco político abrangendo tópicos de mercado internacionais e nacionais. Através de uma análise econométrica aprofundada de 250 variações de ações de índices diversos busca-se explicar a importância da análise de risco político como parte da gestão de mercado, bem como, analisar se grandes depreciações são causadas ou não por eventos de política internacional, como guerras e/ou conflitos armados. Desta forma, este estudo visa contribuir academicamente com entendimento relativo às interações complexas entre conflito, instabilidade política e os mercados financeiros.

Metodologia

Esta pesquisa de natureza básica visa estudar a correlação entre conflitos, instabilidade política e mercados financeiros, estabelecendo associações entre variáveis sem intervenção direta. A pesquisa correlacional envolveu uma revisão sistemática da literatura e a coleta de dados históricos de eventos geopolíticos e indicadores financeiros, utilizando fontes como bancos de dados econômicos e notícias em inglês, espanhol e português, com destaque para a plataforma Investing.com (2023). Foram analisadas 250 depreciações de bolsas de valores, classificadas em quatro tipos: A - política doméstica, B - negócios privados domésticos, C - política internacional e D - negócios privados internacionais. O período analisado foi de 12 de maio de 1999 a 12 de março de 2024, cobrindo a popularização da internet e das bolsas de mercado.

Resultados

O Teste de Hipótese de Bailey (2014) sugere que eventos políticos e geopolíticos têm um papel significativo nas quedas de mercado, embora não sejam os principais influenciadores. Ao analisar 250 depreciações de mercado, foi observada uma correlação entre volatilidade nas bolsas globais e grandes eventos políticos e geopolíticos, mas essa correlação não é predominante. A pesquisa revela que 32% das quedas ocorreram devido a eventos privados com efeitos internacionais, enquanto eventos internacionais tiveram a menor influência. Nas 25 maiores quedas, quase 46% foram causadas por eventos privados internacionais, destacando-os como os principais responsáveis pelas depreciações nas bolsas.

Conclusões

Este estudo evidencia a relevância de compreender as complexas interações entre conflitos geopolíticos, instabilidade política e os mercados financeiros globais. A análise das 250 depreciações em bolsas de valores mostra que, embora eventos políticos e geopolíticos tenham um papel significativo, não são os únicos fatores determinantes na volatilidade dos mercados. Os resultados destacam que eventos privados com efeitos internacionais (categoria D) se sobressaem como os principais responsáveis pelas maiores depreciações, representando quase metade das 25 depreciações mais expressivas. Isso reforça a importância de incluir tais eventos na gestão de risco político e na formulação de estratégias de investimento.

Bibliografia

- LIMA, Emanuel. **Riscos políticos e a vulnerabilidade a firma: uma introdução a partir da nova economia institucional 2008**. uma introdução a partir da nova economia institucional. 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/16501>. Acesso em: 21 out. 2024.
- MAIA, J. **Crises do capitalismo global no século XXI: Tópicos para uma abordagem estrutural e holística**. Cidades, Comunidades e Territórios. SP 23, 2023
- MIGNON, V; SAADAUI, J. **How Do Political Tensions and Geopolitical Risks Impact Oil Prices**. *Energy Economics*, volume 129, artigo 10721, 2024.
- SCHENIDER, G; TRÖGER, V. **THE WINNERS AND LOSERS OF WAR: STOCK MARKET EFFECTS OF ARMED CONFLICT, 1990-2000**. [s.l]. p.32. 2004.
- SILVA, M. **O Impacto do Risco Político no Sentimento do Investidor Brasileiro**. Monografia (Bacharelado em Administração), Universidade Federal da Paraíba. Bananeiras, p. 58. 2018.
- TEODORO, Plinio. **Senhores da guerra: as empresas que lucram com o conflito entre Israel e Palestina**. 2023. Disponível em: <https://revistaforum.com.br/economia/2023/10/19/senhores-da-guerra-as-empresas-que-lucram-com-conflito-entre-israel-palestina-146151.html>. Acesso em: 30 out. 2024.
- VENTURA, Fábio. **Quando o risco político custa dinheiro**. 2019. Disponível em: <https://www.sigalei.com.br/blog/quando-o-risco-politico-custa-dinheiro>. Acesso em: 29 out. 2024.
- Zaheer, Kashif, Faheem Aslam, Yasir Tariq Mohmand, and Paulo Ferreira. 2024. **On the Dynamic Changes in the Global Stock Markets' Network during the Russia-Ukraine War**. *Economies* 12: 41. <https://doi.org/10.3390/economies12020041>. Acesso em: 27 out. 2024.